

Influência da topografia na distribuição de espécies em uma floresta densa de terra firme na Amazônia Ocidental

Romário Gurgel da Silva, Kátia Emídio da Silva
Contato: romario_engf@hotmail.com

O trabalho teve por objetivo avaliar a influência da topografia na distribuição de espécies em uma floresta densa de terra firme, na Amazônia Ocidental. O estudo foi desenvolvido em empresa Madeireira, localizada em Silves, AM, sendo utilizadas 25 parcelas de 100m² em cada gradiente (platô, encosta e baixo), selecionadas de uma área de 8ha contínuos, implantada em 2013. Foram obtidas informações de altitude por meio de GPS Garmin Etrex, e todos os indivíduos com DAP \geq 10 cm foram mapeados, marcados e identificados botanicamente. Para comparar o efeito da topografia, foi realizada análise de agrupamento, criando-se uma matriz de similaridade e o índice de Bray-Curtis. Em um nível mais macro, os resultados demonstraram que o platô tende a ser mais similar com a encosta e, que a mesma tende a ser mais similar com o baixo. Entretanto, analisando de forma mais detalhada, dividindo cada gradiente em cinco subparcelas (P1, P2, P3, P4, P5=platô; E1, E2, E3, E4, E5=encosta e B1, B2, B3, B4, B5=baixo), observou-se que algumas subparcelas se agruparam em outros gradientes, como, por exemplo, a B2 com a subparcela P3, e a B5 com a P1. Isto pode demonstrar a plasticidade de algumas espécies de ocorrerem em mais de um gradiente topográfico, não sendo exclusiva destes. Estudos sobre a relação das espécies com seu ambiente natural de ocorrência contribuem para ações de manejo e conservação de espécies, auxiliando na manutenção de habitats e suas espécies mais representativas.

Palavras-chave: Dendrograma, Amazônia, topografia.